



## **Criação do ‘Núcleo IDR-Paraná do programa ‘Paraná Mais Orgânico’ como instrumento de transição agroecológica e produção orgânica certificada no ‘Território Vale do Ivaí’, estado do Paraná**

*Creation of the ‘Núcleo IDR-Paraná of the ‘Paraná Mais Orgânico’ program as an instrument of agroecological transition and certified organic production in the ‘Território Vale do Ivaí’, state of Paraná*

CARVALHO, José H.<sup>1</sup>; LIZARELLI, Paulo H.<sup>2</sup>; ALVES, Analice P.<sup>3</sup>; MELO, Adriana R.<sup>4</sup>; FORASTEIRO, Thayna A.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>SETI/IDR-Paraná, [josehenriquecarvalho1958@gmail.com](mailto:josehenriquecarvalho1958@gmail.com); <sup>2</sup>IDR-Paraná, [paulolizarelli@idr.pr.gov.br](mailto:paulolizarelli@idr.pr.gov.br);

<sup>3</sup>SETI/IDR-Paraná, [petroskianalice@gmail.com](mailto:petroskianalice@gmail.com); <sup>4</sup> SETI/IDR-Paraná, [drimelo27@gmail.com](mailto:drimelo27@gmail.com);

<sup>5</sup>SETI/IDR-Paraná, [thayna\\_forasteiro@hotmail.com](mailto:thayna_forasteiro@hotmail.com)

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia**

**Resumo:** Este trabalho pretende apresentar e discutir as experiências alcançadas pelo Núcleo Vale do Ivaí-IDR-Paraná do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) em municípios da região Centro Norte do Estado do Paraná. Possui como objetivo mostrar a importância do PMO para a região, bem como os resultados adquiridos na fase 2021-2023 e a contribuição para a certificação orgânica no estado do Paraná. A metodologia do trabalho se deu através da utilização de métodos de assistência técnica e extensão rural, como visitas individuais, trabalhos em grupo, capacitações de técnicos e agricultores, como ferramentas de difusão da agroecologia. A experiência contribuiu para o aumento do número de produtores/propriedades certificadas no estado do Paraná, bem como o avanço de práticas de base agroecológica. Vale ressaltar a eficácia de um núcleo vinculado ao IDR-Paraná como órgão oficial de extensão rural do estado no desenvolvimento das atividades do núcleo.

**Palavras-Chave:** agroecologia; sustentabilidade; políticas públicas.

#### **Contexto**

No ranking dos estados com maior número de produtores orgânicos certificados no Brasil, segundo o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a presença do Estado do Paraná ora em primeiro, ora em segundo lugar, está associada ao empenho do Governo do Estado do Paraná, que há 14 anos tem apoiado a execução do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO), criado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com recursos orçamentários do Fundo Paraná.

Apesar da importância do PMO para promover a entrada de novas unidades de vida e sustento de agricultores familiares e suas agroindústrias nos processos de conversão orgânica e transição agroecológica, o PMO tinha limitações para atender



demandas em municípios mais distantes de seus Núcleos, como o caso dos 28 municípios da região centro norte do Estado do Paraná do Território Vale do Ivaí. (IPARDES, 2007).

Neste contexto, o comitê gestor do Território Vale do Ivaí, colegiado que reúne gestores de órgãos públicos e lideranças da sociedade civil e suas organizações, entre o final de 2019 e meados de 2020 formou uma comissão e realizou uma série de discussões, reuniões e um diagnóstico para mudar a situação de possuir apenas sete unidades de agricultores familiares com certificação em 3 municípios e muito desconhecimento acerca dos processos, métodos e técnicas de produção em bases ecológicas e sobre as certificações de orgânicos.

Cabe ressaltar que estas ações do comitê gestor foram certamente motivadas pelas exigências e metas do Decreto Nº 4.211/2020 do Governo do Estado do Paraná, o qual regulamentou a Lei N. 16.751, de 29 de dezembro de 2010, que instituiu, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino Fundamental e Médio, a merenda escolar certificada orgânica, com metas para introdução progressiva de alimentos para atingir 100% de abastecimento até o ano de 2030 em todas as escolas no estado do Paraná (BRASIL, 2010).

Todos esses esforços e articulações culminou com a aprovação pela SETI em dezembro de 2020 de um Termo de Cooperação com o IDR-Paraná para criar e coordenar um novo Núcleo do programa PMO sediado em Ivaiporã-PR.

Os principais objetivos deste Núcleo são: i) prover parte das carências dos agricultores familiares em ater com enfoque agroecológico e aumentar o número de unidades produtivas e produção com certificação orgânica; ii) qualificar os bolsistas com especialistas da ater oficial do IDR-Paraná e capacitar técnicos de prefeituras, professores e acadêmicos nos processos de produção e certificação de orgânicos e, iii) alinhar e integrar os trabalhos de certificação aos objetivos estratégicos e metas do projeto de Agroecologia do IDR-PR, assim como na conjugação com outras políticas públicas, em especial o 'PNAE-Orgânico', o 'Compra Direta Paraná' (PAA estadual) e o programa 'Coopera Paraná', que fomenta a fundo perdido estruturação de agroindústrias de organizações da agricultura familiar.

O presente trabalho visa mostrar a importância do programa Paraná Mais Orgânico-Núcleo Vale do Ivaí-IDR-Paraná para a região, bem como os resultados adquiridos na fase 2021-2023 e a contribuição para a certificação orgânica no estado do Paraná.

### **Descrição da Experiência**

O PMO trabalha com três formas de certificação orgânica: Certificação por Auditoria, Sistema Participativo de Garantia e o Controle Social. A avaliação de conformidade da certificação por auditoria é feita em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR). O Sistema Participativo de Garantia-SPG com a Rede Ecovida de Agroecologia e o controle social por organismos de controle social (OCS), que é



uma forma de acreditação para vendas diretas, com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O projeto do Núcleo “Vale do Ivaí-IDR-Paraná” contou com um investimento de trezentos mil reais para o período de janeiro de 2021 a junho de 2023, a fim de custear as bolsas de uma equipe composta por um coordenador do IDR-Paraná, três profissionais de nível superior das áreas da engenharia agrônômica ou de tecnologias em agroecologia (tecnólogo), com dedicação de 40 horas semanais e de um(a) acadêmico(a) com 20 horas/semana, todos contratados por edital e seleção pública. Além do pagamento das bolsas, os recursos destinados ao Núcleo foram utilizados basicamente para custeio com despesas de deslocamentos, refeições, pernoites e investimentos de informática. A estes, somaram-se os recursos do IDR-Paraná para combustível e manutenção dos três veículos exclusivos do Núcleo.

A área de atuação do Núcleo acabou absorvendo 33 municípios da região centro norte do estado do Paraná, onde atualmente 19 municípios já estão sendo atendidos. No início das atividades priorizou-se algumas demandas reprimidas, mas sempre focando nas organizações da agricultura familiar, sejam elas, associações ou cooperativas, principalmente para garantir a compra de produtos orgânicos para o PNAE-Orgânico e outros mercados institucionais. Outra estratégia foi aliar os trabalhos do PMO com os projetos da área de agroecologia do IDR-Paraná.

A partir da demanda dos extensionistas locais, de agricultores e organizações, uma apresentação do programa é realizada em cada município e na sequência levantada uma lista para receber as visitas individuais. Durante as visitas e acompanhamento, a equipe do Núcleo desenvolve trabalhos de ater especializada, dando o suporte necessário aos processos de conversão orgânica das unidades de produção a partir de metodologias e técnicas de produção em bases agroecológicas normatizadas.

As principais orientações discutidas com os agricultores durante as visitas e reuniões ou outros métodos participativos grupais de extensão rural são sobre adequação ambiental, insumos e processos permitidos, manejo de solos e águas, implantação de barreiras vegetadas e documentação exigida para obter a certificação orgânica, tais como a elaboração do estudo de caso, plano de manejo orgânico, caderno de campo, outorgas ou dispensas de outorga e análises de qualidade da água.

Durante o período de trabalho sempre buscou-se prezar pelo vínculo com os extensionistas do IDR-Paraná e das prefeituras em cada município, tanto para garantir um apoio mais sistemático no processo de conversão para chegar à certificação, quanto pela capacitação mútua e continuada dos bolsistas, a partir dos diálogos com os agricultores, técnicos e lideranças envolvidas. Com isto, percebe-se a construção de conhecimentos e das novas experiências agroecológicas sendo apropriadas por estes atores sociais e divulgadas no meio.



Com esta fase do projeto finalizada em junho de 2023 e o Núcleo Vale do Ivaí – IDR-Paraná já mais consolidado e apto para iniciar a próxima fase do projeto até o final de 2025, descreveremos a seguir as principais estratégias, metodologias, dificuldades e resultados alcançados no período destes últimos vinte e quatro meses.

**Figura 1.** Dia de campo sobre a cultura da mandioca orgânica em Jardim Alegre-PR



**Figura 2.** Inspeção em Jardim Alegre-PR



## Resultados

Os resultados obtidos durante a fase de 2021/2023 contribuíram para o avanço das práticas agroecológicas e da produção orgânica na região Vale do Ivaí-PR, através do aumento do número de agricultores certificados. Além dos números crescentes podemos considerar a melhoria das questões sociais, ambientais e econômicas das famílias atendidas pelo programa.

Foram utilizadas várias metodologias de assistência técnica e extensão rural (ATER) nos municípios atendidos pelo Núcleo, demonstradas na Tabela 01. As ações de ATER envolvem diversos atores sociais e organizações, sejam eles agricultores, técnicos, estudantes e a sociedade civil. As visitas realizadas nas propriedades rurais englobam as ações iniciais para conhecimento da área e trabalho da família, estudo de caso, elaboração de plano de manejo e assistência técnica, sempre tendo como base um ambiente participativo para troca de conhecimento.

**Tabela 01.** Metodologia de ATER desenvolvida pelo núcleo Vale do Ivaí - IDR-Paraná entre o período de julho de 2021 a junho de 2023.

METODOLOGIAS DE ATER	2021	2022	2023	TOTAL
Visitas às propriedades rurais	55	211	150	416
Reuniões com agricultores	2	9	0	11
Reuniões com parceiros	11	6	2	19
Organização de eventos técnicos	2	17	3	22
ATER on-line	65	430	243	738

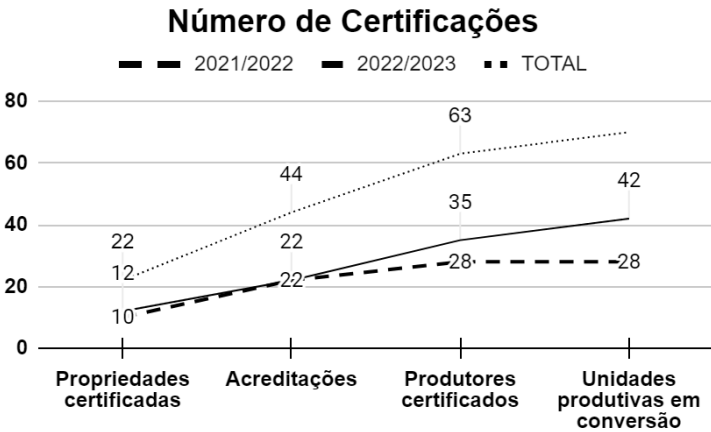


Serviços de apoio às certificadoras	22	46	0	68
<b>TOTAL</b>	<b>157</b>	<b>719</b>	<b>398</b>	<b>1274</b>

As metodologias grupais que envolveram as reuniões com agricultores, técnicos e organizações de eventos, tinham como base a divulgação do PMO, apresentação dos principais pontos a serem atendidos para enquadrar na legislação de produção orgânica vigente, além de levantar demandas a serem atendidas nos municípios. Durante a pandemia do Covid 19 as ações de ATER on-line foram crescendo pela necessidade de isolamento, mas mesmo como o final da pandemia o método permaneceu eficiente, contribuindo para acelerar alguns resultados.

A partir do segundo semestre de 2021, quando se iniciaram os trabalhos deste Núcleo através principalmente das demandas reprimidas, totalizaram 22 unidades produtivas familiares com certificado orgânico e dobrando para 44 creditações até junho de 2023 (Gráfico 1). Além disso, o Núcleo conta com 70 propriedades em processo de conversão. Os agricultores dessas propriedades recebem assistência técnica (visitas de acompanhamento) da equipe do núcleo até ser realizada a inspeção por profissionais bolsistas do TECPAR e a obtenção do certificado.

**Gráfico 1.** Número de propriedades certificadas, creditações, produtores certificados e unidades produtivas em conversão entre o período de julho de 2021 a junho de 2023.



Através destas metodologias de trabalho e estratégias descritas percebe-se uma aproximação e fortalecimento de parcerias deste Núcleo do PMO e IDR-Paraná principalmente com as prefeituras, através de seus departamentos de agricultura, o NEA do Instituto Federal do Paraná (IFPR) de Ivaiporã e com as organizações da agricultura familiar da região. Dentre estas, podemos destacar as atividades com a Cooperativa Comercialização Camponesa do Vale do Ivaí (COCAVI) sediada no assentamento oito de Abril no município de Jardim Alegre no projeto de fábrica de ração e entreposto de ovos caipiras orgânicos com 30 famílias envolvidas até o momento e a Cooperativa dos Agricultores das Comunidades 300 Alqueires, Vila Rural, Água dos Marta, 1000 Alqueires e Alvorada (COOPERATVAMA) de Nova Tebas-PR com a certificação de agroindústria de polpas de frutas que beneficiará 45 famílias.



## **Conclusão**

A vinculação deste Núcleo ao órgão oficial de extensão rural, IDR-Paraná, contribui muito para o processo de formação dos bolsistas profissionais e da estudante, com engajamento deles na promoção do desenvolvimento rural sustentável nesta Região de abrangência. Além disso, houve claramente um fortalecimento nas relações institucionais entre o Programa PMO, IDR-Paraná, Território Vale do Ivaí, Prefeituras, Cooperativas e Associações de Agricultores Familiares provocando boa sinergia nas ações planejadas, consequentemente culminando em bons resultados.

## **Agradecimentos**

À SETI e ao Fundo Paraná, pelo investimento no programa; ao IDR-Paraná, pela parceria e principalmente pela disponibilidade de parte dos recursos e incentivo aos bolsistas; às entidades parceiras - técnicos, cooperativas e associações; aos agricultores, pois sem as demandas destes, não haveria necessidade de implantação do Núcleo e, à equipe do PMO, pela colaboração e desempenho na realização dos trabalhos.

## **Referências bibliográficas**

BRASIL. Lei nº 16751, de 29 de dezembro de 2010. **Institui, no Âmbito do Sistema Estadual de Ensino Fundamental e Médio, A Merenda Escolar Orgânica.** Curitiba, PR, 17 mar. 2011

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social Diagnóstico socioeconômico do Território Vale do Ivaí: 1.a fase: caracterização global / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba : IPARDES, 2007. 149 p